

# Vivências esportivas no âmbito escolar: A valorização da integração e inclusão social através das modalidades competitivas

Ciências da Saúde

Ana Luiz Barbosa Anversa<sup>1</sup>, Rafael de França Pereira<sup>2</sup>, João Bruno Cezini Salviano<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Prof. Depto. de Educação Física/UEM, contato: [alvanversa2@uem.br](mailto:alvanversa2@uem.br)

<sup>2</sup>Aluno do curso de Educação Física, contato: [ra115589@uem.br](mailto:ra115589@uem.br)

<sup>3</sup>Aluno do curso de Educação Física, contato: [ra115574@uem.br](mailto:ra115574@uem.br)

**Resumo.** *Os estágios supervisionados de iniciação e aperfeiçoamento da docência fomentados pelos projetos e programas institucionais se caracterizam como parte fundamental para a formação e desenvolvimento dos acadêmicos, na qual o aluno estagiário se apropria de experiências e situações presentes na escola. Este presente artigo tem como finalidade relatar experiências e discutir sobre eventos esportivos dentro e fora das escolas, trazendo uma releitura histórica dos jogos escolares e os reflexos positivos da integração esportiva no desenvolvimento pessoal dos alunos. O trabalho em questão trata-se de um relato de experiência do estágio vivenciado através do programa residência pedagógica RP/UEM em educação física iniciado em 2022. Os resultados desse relato de experiência revelaram que a vivência esportiva nas escolas é essencial para o desenvolvimento da cultura do esporte saudável, educativo, formador e lúdico.*

**Palavras-chave:** *Interclasse – Jogos escolares – Residência pedagógica*

## 1. Introdução

A educação física como disciplina escolar se dedica a promover além das capacidades esportivas, o desenvolvimento da cooperação, pensamento crítico, solidariedade, cidadania e também claro estimula um desenvolvimento saudável das crianças através de práticas físicas coletivas e individuais. Após o período de pandemia durante quase dois anos, foi notável observar nos jovens e adolescente uma herança negativa do distanciamento social tanto nas capacidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Nesse contexto de retomada das atividades presenciais os eventos esportivos de integração dos alunos se mostraram ainda mais importante uma vez que muitas práticas foram afetadas durante o período de 2021-2022. A escola em questão observada pelos acadêmicos de educação física foi o Silvio M Barros, C E-Ef M situada na cidade de Maringá, no estado do Paraná. O estágio em andamento ocorre pelo programa institucional residência pedagógica que se iniciou em 2022. Segundo Bracht Os jogos interclasses trazem um efeito interno de consolidação de um “nós”, identidade

coletiva, permitindo o sentimento de orgulho de pertencer a uma Escola capaz de grandes performances, gerando reconhecimento social (BRACHT, 2005). Todavia, cada escola possui uma própria realidade, assim também como suas normas para se realizar um evento esportivo, cabe a todos os envolvidos na estrutura escolar, e não somente ao professor de educação física a organização para que se proporcione aos alunos essas experiências e vivências.

## 2. Metodologia

Este trabalho trata-se de um breve relato de experiências a partir do estágio supervisionado do Programa Residência Pedagógica – RP/UEM do curso de licenciatura em Educação Física iniciado em 2022. Neste trabalho foi registrado situações vivenciadas pelos acadêmicos nas primeiras observações das aulas nas turmas do ensino médio.

## 3. Desenvolvimento

Iniciamos com uma releitura histórica do maior evento esportivo de caráter escolar brasileiro. No final da década de 60, o MEC resolveu criar uma competição escolar de âmbito nacional com intuito de favorecer a integração nacional e descobrir talentos esportivos. Foram então criados os Jogos Estudantis Brasileiros (JEBs) que se tornaram o ponto culminante do desenvolvimento do Esporte Escolar. Através das décadas várias outras competições envolvendo o contexto escolar foram desenvolvidas com as mais diversas dimensões, regionais, estaduais, etc.

Nosso foco de desenvolvimento desse primeiro momento de discussão será voltado para os Jogos Escolares do Paraná, como parte dos Jogos Oficiais do Paraná, são organizados pelo Governo do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação e Esporte (SEED), Paraná Esporte, Núcleos Regionais de Educação (NRE) e Escritórios Regionais do Esporte (EREs), com apoio das Prefeituras Municipais, Federação Paranaense do Desporto Escolar e Entidades de Administração do Desporto do Estado. Tendo início em 1953, os jogos escolares do Paraná atualmente se encontram na sua 68ª edição e abrange instituições de ensino dos 399 municípios paranaenses, totalizando mais de 75 mil crianças nas mais diversas modalidades olímpicas e paralímpicas, além de mais 25 mil crianças apenas na modalidade do futebol, nos jogos escolares Bom de Bola. A competição acontece entre alunos matriculados na Educação Básica do Ensino Regular, Educação de Jovens e Adultos e alunos com deficiência das Escolas Conveniadas. Os objetivos do Jogos Escolares do Paraná podem ser entendidos como: I Promover o desporto educacional, através de jogos que envolvam várias modalidades esportivas, dando oportunidade de participação a um maior número de alunos, despertando o gosto pela prática dos esportes, com fins educativos e formativos; II Congregar os alunos das várias regiões do estado, propiciando o estímulo recíproco, intercâmbio social, a vivência e reflexo sobre os aspectos positivos do esporte, contribuindo para situar a escola como centro cultural, desportivo e formativo da comunidade; III Propiciar a oportunidade para o surgimento de novos talentos esportivos, enfatizando os valores educacionais dos JEPS; IV Favorecer o desenvolvimento global dos alunos e sua integração na sociedade; V Proporcionar atividades que contribuam para o aprimoramento psicomotor dos alunos; VI Estimular a participação dos alunos com deficiência (ACD) de várias idades; VII Favorecer aos

alunos a aquisição de experiências que venham enriquecer seus conhecimentos e facilitar sua relação com o meio, contribuindo desta forma para o exercício da cidadania (REGULAMENTO GERAL DOS JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ, 2022). Também é válido citar outro evento esportivo de caráter escolar que ocorre em Maringá. A Copa Unimed escolar, em sua 25ª edição também conta com várias modalidades de competição e atraem todos os anos vários alunos para sua participação.

A competição está intimamente ligada ao esporte, o trabalho com as modalidades esportivas no espaço escolar pode estar vinculado a esse fundamento desde a organização de gincanas e eventos interclasse nas escolas. O desenvolvimento dos valores e apreço pelo esporte conta na evolução dos alunos. Na escola em que os acadêmicos estão realizando as observações os jogos de futsal interclasse ocorrem no intervalo entre as três primeiras aulas e as duas últimas aulas do período da manhã. É realizado um jogo de futsal de 10 minutos entre as turmas durante o horário das 10:00 às 10:15 na quadra principal coberta. Na nossa primeira semana de estágio no local, foi conversado pela iniciativa dos próprios alunos para que os acadêmicos auxiliassem na arbitragem do jogo entre uma turma de oitavo ano e uma do segundo ano do ensino médio, a arbitragem e a organização dos jogos até então estavam sendo inteiramente realizado pelos próprios alunos mantendo-se o mais fiel as regras oficiais da modalidade. O árbitro da partida era sempre algum aluno não relacionado com algumas das turmas que se enfrentariam e na maioria das vezes que prática ou praticou durante considerável tempo o futsal. Apesar desses fatos, ainda sim ocorriam muitos erros de organização e até mesmo indagações das turmas envolvidas nos jogos quanto as decisões durante a partida. Com o pedido dos alunos atendido, a dupla de estagiários “apitaram” o jogo de futsal sem muitos problemas. Com o final do jogo e do intervalo, foi possível observar que os alunos ficaram bastante contentes e inclusive nas semanas subsequentes os mesmos vieram mais uma vez pedir para que nós ajudássemos. Ficou a cargo de cada turma também a confecção ou não dos próprios uniformes personalizados, estes obviamente de acordo com as normas de identificação do colégio. Apesar de um evento relativamente reduzido a poucas modalidades justificado pela realidade da escola, ainda sim é notável toda a empolgação e ansiedade por parte dos alunos. Por parte de outras pessoas ligadas à escola foi muito dividido o envolvimento, sendo alguns favoráveis a todo o entusiasmo dos alunos, já outros não dando o mesmo valor para os jogos.

Ambos os acadêmicos já com alguns anos de graduação na faculdade já tiveram outras experiências em gincanas e eventos esportivos dentro de outras escolas, e concordam com a importância desse momento para os alunos, assim também como para os professores. Os jogos interclasses não são apenas de responsabilidade da disciplina de Educação Física, mas responsabilidade da escola como um todo. Nesse modo, há o surgimento da interdisciplinaridade, pois a competição passa a ser abordada por diferentes áreas do conhecimento.

#### **4. Resultados e Discussões**

Seja as gincanas e jogos interclasse uma ponte para o aperfeiçoamento competitivo ou uma vivência esportiva que se mantenha apenas dentro da escola é imprescindível valorizar esse momento de integração e socialização dos alunos tão aguardado durante o ano letivo.

A organização dos jogos interclasses mostrou-se um grande momento de envolvimento autônomo dos estudantes. A educação tão relacionada com o esporte, não deve se restringir apenas as atividades práticas nas escolas, mas também ao estímulo da ludicidade, criatividade e socialização, respeitando sempre as diferenças e diversidades. Também não devemos isolar as outras disciplinas presentes na escola dos jogos interclasses, todos presentes na estrutura escolar têm seu papel no desenvolvimento dessa prática tão necessária para o desenvolvimento individual e coletivo dos alunos. É um desafio muito grande para a educação física legitimar seu trabalho de intervenção na escola, assim como as metodologias de ensino e aprendizado.

De um modo geral, no contexto escolar, a educação física zela pela promoção do esporte, assim como a participação nas competições, dando destaque para os mais habilidosos em suas modalidades, mas também não podemos desestimular a boa prática do esporte para todos. Nosso papel como docente e agente transformador da realidade é sempre propiciar ao máximo e da melhor forma as vivências e mostrar os caminhos que os alunos poderão trilhar com seus próprios pés.

## 5. Referências

BRACHT, Valter; PIRES, Rosely Maria da Silva; SOFISTE, Ana Flávia; GARCIA, Sabrina Poloni; ALMEIDA, Felipe Quintão de; SILVA, Elisa Barcellos da Cunha; ANGELI, Evânia Nunes de; SILVA, Mauro Sérgio. Itinerários da Educação Física na Escola: O caso do Colégio Estadual do Espírito Santo. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 4, p.9-21, janeiro/abril de 2005.

COSTA, Isavelle Plociniak; HERCULES, Emilia Devantel; CAREGNATO, André Felipe; SILVA, Camile Luciane; CAVICHIOILLI, Fernando Renato. Jogos Escolares do Paraná: análise da competição no Município de Curitiba. **Educación Física y Ciencia**, vol. 19, nº 1, e023, jun., 2017.

REGULAMENTO GERAL DOS JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ - 2022.  
Disponível em:  
<[http://www.jogoscolares.pr.gov.br/arquivos/File/2022/REGULAMENTO\\_GERAL\\_68\\_JEPS\\_2022\\_atualizado\\_08\\_03\\_22.pdf](http://www.jogoscolares.pr.gov.br/arquivos/File/2022/REGULAMENTO_GERAL_68_JEPS_2022_atualizado_08_03_22.pdf)>. Acesso em: 26 dez. 2022.